

**ATA Nº 016/2018 – 11ª SESSÃO ORDINÁRIA – 02/MAIO/2018** – Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, na sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, realizou-se a décima primeira Sessão Ordinária, do segundo ano da sétima legislatura, com a presença de todos os vereadores, exceto a Ver<sup>a</sup>. Ieda Bilhalva. Em virtude da ausência da presidente Ver<sup>a</sup>. Ieda Bilhalva, o vice-presidente, Ver. Mateus Marcon, presidiu a sessão e deu início aos trabalhos às dezoito horas. ATA 015/2018 foi aprovada por unanimidade.

**EXPEDIENTE:** Foi feita a leitura do Boletim nº 013/18 no Expediente. Ver. Mateus Marcon solicitou a inclusão de duas indicações, solicitando à secretaria competente que efetue a revitalização da rotatória, repintura e colocação de redutores de velocidade localizado entre as ruas Teófilo Afonso, Juvenal Machado e Av. Santa Rita, bairro Centro; no sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de uma placa de Carga e Descarga, sentido Centro-BR386, na Av. Santa Rita, em frente ao nº 1135, próximo ao Laboratório Bioanálises. Acatadas.

Ver. Mateus Marcon solicitou a inclusão de um pedido de informações, solicitando à Secretaria de Indústria e Comércio a relação das empresas que tem incentivo fiscal no Município, quais os incentivos e os prazos de cada uma. Acatada. Ver. Mateus Marcon solicitou a inclusão de um requerimento, no sentido de que seja realizado uma homenagem durante o Grande Expediente da Sessão Ordinária do dia 29 de maio de 2018, ao 2º Sgt. Roseli Fátima Bai Torrada e ao 3º Sgt. João Antônio Gonçalves, pela marcante atuação e pelo trabalho, conforme disposição da Moção Nº 002/2018, aprovada em 17 de abril de 2018. Acatada. Ver. Mateus Marcon pediu um minuto de silêncio em respeito ao falecimento do pai da Ver<sup>a</sup>. Ieda Bilhalva.

**COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** Ver. Jair de Oliveira saudou todos os presentes. Ressaltou que vem aqui também em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, vereador Lebrão, vereador Pedal, vereador Mateus, na solidariedade à presidente pela perda do seu pai agora na última quinta-feira se foi, que então aí vieram aqui solidária à ela, o nosso sentimento. Disse que como aqui é a comunicação de liderança, esteve hoje na Rua Pinheiros, lá já era pro asfalto está em andamento, mas deu um problema na Petrobras, que eles pra fazer o recapeamento, não é culpa da empresa, é que lá que não tem o material, pra então este material vai ter só o dia oito ou o dia nove, já vai começar o asfalto da Rua do Ipê e coisa, por isso que eles não terminaram ainda, que às vezes as pessoas ficam pensando, a comunidade ali, que começaram e não terminaram o asfalto, não, é problemas técnicos, eles tão no parágrafo lá e só o dia nove que eles vão começar a fazer o asfalto ali, tão esperada Rua Pinheiro, Ipê, a Rua F já tão também é meia dúzia de meio-fio que tá caído lá, praticamente já está alinhado. Afirmou que também vem aqui dar os parabéns pros trabalhadores e trabalhadoras do Brasil, que quer aqui cumprimentar a companheira Jora, que agradece pela presença companheira, uma lutadora aqui no município e do Brasil todo, que ela anda por tudo por aí, e dizer que ontem tiveram uma festa pros trabalhadores lá na associação do Loteamento Popular, uma festa modo de dizer, porque é uma confraternização dos trabalhadores e trabalhadoras aqui de Nova Santa Rita e de fora de Nova Santa Rita, lá onde ontem tiveram o dia todo atividades, cantores locais que se apresentaram lá, também veio o pessoal do karatê de Nova Santa Rita e de Canoas, que a professora sensei e o pai dela, e que estava lá presente vendo a alegria daquelas crianças fazendo lá o karatê, que é importante o esporte, é importante, daí vê as pessoas que não idade pra fazer, lá feliz e contente. Citou que também algumas atividades que a associação do Loteamento Popular tá fazendo lá, todas as quartas-feiras tem lá o HiperDia, programas da Secretaria da Saúde que é o cuidado com os hipertensos e diabetes em idosos, atividade física para os idosos e os hipertensos, karatê para as crianças de cinco a treze anos com a professora sensei Monique, todas as segundas e quartas-feiras, totalmente gratuito, a criança, importante isso aqui, que a criança tem que estar em dia com a escola, notas boa, participação dos pais, que tem equipe masculina e feminina de bocha, incluindo bocha campeira, festa de Natal, Páscoa e Dia da Criança. Descreveu que a associação tem uma parceria muito boa com a escola Victor Aggens, diretor e presidente discutem os problemas sociais daquela comunidade, juntamente com a comunidade daquele local, que todas as quartas-feiras tem lá Céu à Videira, aulas de religião

com a companheira Lise, que estão iniciando também um projeto com o senhor Petiti e seu Monteglomery, o Núcleo Tradicionalista do Loteamento Popular, onde é que vão levar as crianças, tradicionalismo, as raízes, que às vezes é difícil tá, que o pai segue e eles não querem, então pra ver que é totalmente projeto social, projeto social pra todos as idades, que não tem idade, de zero ao que quiser fazer lá. Falou que no momento era isso e mais uma vez quer deixar aqui seus cumprimentos pra presidente pela perda do pai dela, que realmente sente muito, porque só quem perde é que sente e já teve essa perda e sabe que não é fácil, que então tá aqui rezando e dando força pra ela mesmo ela tando longe. **Ver. Renato Machado** saudou os presentes. Enfatizou que em nome da bancada do PTB também gostariam de ser solidário à colega vereadora Ieda pela perda do seu pai, que é um momento difícil, só sabe disso quem já perdeu e teve esse desprazer também, a vinte e cinco anos atrás e até hoje sente saudades ainda, e que sempre gosta de frisar que tudo aquilo que almejou quase tudo alcançou, mas que infelizmente Deus tirou seu pai muito novo e sente muito isso, porque tinha aí em torno vinte e cinco, vinte e seis anos já não tinha mais o seu pai, que então gostaria de ser solidário à família da vereadora Ieda em nome da bancada, do vereador Alex, vereador Paulinho, que é o momento que Deus chama, e que quando Deus chama sabe que infelizmente, e sabe também que ele tá bem, que quando tá do lado de Deus tá sempre bem. Enalteceu que voltando ao trabalho da Câmara, que tem um projeto importante nessa Casa hoje que é o projeto aonde cria o Fundo Municipal da Câmara, porque o que significa esse projeto, que esse projeto dá a oportunidade de todo recurso que a Câmara tem no orçamento e a sua previsão orçamentária, e quando chega no final do ano aquele valor que não foi gasto, que não foi empenhado em nada, esse valor ele retorna pro Executivo, e como todos sabem que a Câmara começou suas obras no final do ano passado e agora continua na conclusão das outras etapas no ano de dois mil e dezoito, que lá no final por um contexto aonde muitas vezes sabe o que é um processo de licitação que demora um pouco, que às vezes além daquilo que espera, pode acontecer que nem aconteceu no ano passado que sobrou em torno de cento e poucos mil, que foi devolvido pro Executivo. Explicou que esses recursos poderiam ter ficado num fundo da Câmara gerenciado pelo presidente da Câmara, pra que possa dar continuidade no ano seguinte o novo presidente já com recursos em caixa no mês de janeiro, que então esse projeto não é nada mais, nada menos, do que um projeto aonde, sendo aprovado, os recursos que não forem gastos no ano de dois mil e dezoito, ficariam num conta pra já em janeiro de dois mil e dezenove o novo presidente dar andamento já com recurso em caixa, e assim sucessivamente, todo recurso da Câmara fica retido na Câmara até o momento da conclusão do prédio da Câmara e toda a articulação de móveis, enfim, tudo o que é necessário dentro da Câmara, mobiliar o prédio, e mesmo assim se sobrar algum tipo de recurso, aí sim, que diz no artigo quarto aqui que esse recurso ele volta pro Executivo como é feito hoje. Falou que portanto, pede a sensibilidade dos vereadores, que é um projeto importante, é um projeto que vai acelerar com certeza pra janeiro de dois mil e dezenove, o novo presidente, já consiga dar segmento do trabalho já com recursos em caixa, portanto é um projeto que vê que é de extrema importância, um projeto bastante discutido, que já teve vistas a quinze dias atrás e que hoje, pelo artigo cento e um, terá que ser votado, que então pede a compreensão dos vereadores, que é um projeto bom, um projeto que vai alavancar o Executivo, e que conta com o apoio na sequência da sessão de todos os colegas vereadores. **Ver. Leonardo Vieira** saudou todos os presentes. Destacou que o PDT também se solidarizaram com a vereador Ieda, que teve essa perda do seu pai, e que também tiveram uma perda semana passada do seu tio João Eloir, que foi uma morte muito rápida, fez uma cirurgia e contraiu uma infecção hospitalar infelizmente, pra ver como tá a saúde que hoje não sabe o que é pior, se é ir para o hospital ou não ir, porque infelizmente, a sua conclusão, foi que ele pegou uma infecção dentro do hospital, mas que então tem essas perdas mas é Deus que sabe, não adianta querer que seja feita a vontade, mas sim a vontade do criador. Alegou que também gostaria de falar um pouco sobre ontem, o Dia do Trabalho, porque pela primeira vez no seus quarenta e seis anos é a primeira vez que não vê um presidente da República fazer uma fala no Dia do Trabalho, que ficou impressionado

e não é assim, não é por ser PMDB, porque sabe que não existe partido ruim, existem pessoas ruins dentro de partido, que então não podem aqui falar sobre siglas e sim sobre pessoas, e que acha que esse não é o comportamento de um presidente a qual ele tem essa nação, que infelizmente ele está à frente, então não podem admitir que não seja feito uma fala, que não seja feito um relato sobre o trabalho de quem realmente toca esse país, que os brasileiros, os trabalhadores, são quem tocam essa roda, essa roda gira porquê, porque tão aqui embaixo, o trabalhador tá aqui embaixo contribuindo pra que o país gire e não podem admitir que o governante maior, que é o presidente da República, não tenha feito uma fala, um agradecimento ao povo brasileiro que mantém ele lá em cima, e que acaba sentindo, os trabalhadores, porque todos aqui contribuíram com o crescimento do país. Falou que em especial tem a sua empresa, trabalha com alimentos e que vê cada vez mais a queda nas vendas do alimento, não pelo lucro, mas viu que não tá tendo consumo, que hoje vê um pai de família que sobra do salário dele novecentos reais pra ele poder pagar alimentação, pagar uma conta d'água, uma conta de luz, que é o mínimo e o básico do ser humano, que então vê um presidente massacrando com impostos, aumento de luz, vinte por cento de aumento de luz, o que que subiu vinte por cento, que o salário não subiu vinte por cento, não se tem aumento de salário, pela primeira vez, pela primeira vez como disse, em quarenta e seis anos, o brasileiro, o trabalhador espera o primeiro de maio para ter um reajuste de salário e não se tem, e que aí se tem surpresa de aumento de luz, aumento dos bens de consumo, da alimentação, que então assim, deixa aqui já o seu repúdio a esse presidente ilegítimo, que infelizmente contribuíram pra colocar esse cara lá, mas ilegítimo porque não era, que então assim, com cara que não valoriza o povo trabalhador que é quem mantém essa roda girando, que seria essa a sua contribuição. **Ver. Jocelino Rodrigues** saudou todos os presentes. Frisou que primeiramente, também a bancada do MDB, ele e o vereador Milton Remelink, querem deixar os sentimentos à vereadora Ieda pela perda do pai, ao dia doze de março seu também teve a perda do seu pai, e o que mais lhe entristeceu na questão do seu pai foi por ele não ter a oportunidade, devido a doença, de poder lhe ver nessa tribuna, que é uma perda lastimável mesmo perder o pai ou a mãe, é um porto seguro. Disse que quer também falar da questão do Dia do Trabalhador, em cima da fala do vereador Leonardo, que essa questão do Temer, porque até agora só criticou e não elogiou, mas que vai elogiar por ele não ter feito uma fala do trabalhador, que isso é sinal que ao menos vergonha na cara ele tem, depois duma reforma trabalhista quer dar o parabéns pro trabalhador, pelo amor de Deus, que então já há uma luz no fim do túnel, vergonha na cara de encarar o povo brasileiro, e hoje é presidente não por uma questão de voto, mas uma questão do Senado que acabou votando de uma constituição e acabou sendo presidente, mas que é do seu partido, não é só crítica, não é. Argumentou que esteve também essa semana na Escola Vó Edith, do qual a população o procurou duma questão lá de esgoto dentro daquela escola, duma invasão que há em volta da escola largando esgotos pra dentro da escola, da qual as crianças tão naquela situação, que esteve sendo acompanhado pelo secretário do Meio Ambiente, da qual se prontificou, da qual foi lá e entendeu que uma Prefeitura não vive de multa, mas sim orientou e que acredita que até semana que vem já vai ser resolvido essa situação lá da escola, que é uma demanda muito antiga daquela comunidade lá, que então quer agradecer a Secretaria do Meio Ambiente, quer agradecer a disposição do Toninho quanto a isso. Relatou que esteve também na Escola Treze de Maio, que é uma escola que parou a obra, não foi por problemas na Administração, não foi por problema na licitação, mas sim um repasse do Governo Federal, que há um débito com o Município para dar continuidade da obra, mas assim que o Governo Federal se prontificou e depositar o dinheiro para que a Prefeitura possa pagar a empreiteira que está executando a obra, uma obra bonita de grande importância praquela comunidade, com certeza será continuada e fiscalizada por esse vereador. Comentou que quer aqui também, até o momento não tinha parabenizado, mas político dessa maneira o alegra, ao governador Ivo Sartori que se licenciou por quinze dias para questões de reeleição, questão de política, e nesses quinze dias ele abriu mão do salário, entendendo ele que fazer política com dinheiro do povo não é uma coisa justa,

entendendo a situação do Estado, que então o governador Sartori sobe no seu conceito quanto essa questão. Reforçou que quer também aqui em nome da bancada do PMDB fazer o convite, o partido está fazendo, irá fazer no dia vinte e sete de maio, no Clube Esperança, a partir das dez e meia, que vai fazer uma confraternização de filiação trazendo deputado, é uma confraternização do ano do partido, e que quer deixar o convite aqui a todos os colegas vereadores, quer deixar o convite aqui pra comunidade. **GRANDE EXPEDIENTE: Ver. Alexsandro Ávila** saudou os presentes. Ressaltou que hoje é um dia especial aí o Mateus, vereador Mateus, um guri novo, que hoje já pode estreiar aí na cadeira como presidente da Câmara e que acha que vai levar como experiência, porque o ano que vem pode ser que ele seja o presidente aí, então isso já vai servir pra ele ir pegando um pouquinho de experiência e habilidade aí pra conduzir a Câmara. Enalteceu que essa semana, a semana passada, teve aqui nessa tribuna, reivindicou, brigou, sobre a Casa de Acolhimento das crianças no município e sexta-feira foi fazer uma visita lá município de Portão, aonde lá o prefeito assumiu a responsabilidade e abriu uma casa lá de acolhimento aos menores, e que junto levou os conselheiros tutelares, foi três conselheiros, Deusita, a Tita e o Eduardo foram junto, e o vereador Renato também foi junto lá visitar a Casa de Acolhimento, aonde viram lá que não é difícil, que hoje a casa que tem lá uma casa simples, mas uma casa com um bastante carinho, bastante vontade, bastante atenção, então isso aqui mais vai dar um respaldo pra essas crianças voltar pra sociedade, poder viver lá no convívio como se estivesse realmente numa casa, que então hoje teve reunido mais uma vez com os conselheiros, junto ao secretário e vice-prefeito César, secretário da Assistência Social, aonde tiveram aí uma reunião ali com uma hora e meia mais ou menos, aonde os conselheiros conseguiram desabafar, que os conselheiros que foram visitar a casa de Portão conseguiram passar a mensagem que se pode ser feito sim, é só vontade, iniciativa, trabalhar com a estrutura que tem aqui no município, que é o que o prefeito de Portão e a Assistência Social de Portão fez e deu o resultado. Afirmou que então acha que foi levado essa mensagem, que conversaram bastante com o secretário, aonde ele se deixou totalmente parceiro, se somando junto ao Conselho Tutelar, somando junto aos conselheiros, dizendo que em breve vai ter uma resposta pra dar pros conselheiros, que já tem agenda marcada com outras Casas de Acolhimento aí, ou trazendo pro município, ou reabrindo a Casa Amarela ou alugando uma casa, mas o que mais importa é a iniciativa e a vontade, que onde viu hoje o secretário, o vice-prefeito César, assumir essa responsabilidade, se somando aos conselheiros e dizendo que ele é mais um, então são seis, são cinco conselheiros com a ajuda dele são seis, então espero que realmente agora esse passo vá adiante, que o César bata lá na porta da prefeita e diga pra ela que isso é também responsabilidade dela, não só dá Assistência Social, mas sim da prefeita, em querer realmente que as crianças tenham uma qualidade de vida melhor. Disse que a casa, essa Casa Amarela, hoje que tá ali na Escola da Fazenda, é muito melhor, muito melhor as instalações da casa do que a casa de Portão, que então assim, é uma coisa que é só querer, realmente puxar responsabilidade, mostrar que as outras Administrações não fizeram, mas essa Administração vai fazer porque é bom, o que é bom tem que ser feito, que esse vereador aqui não é vereador de oposição, é um vereador que sempre vai brigar pelo melhor pra comunidade, doa quem doer, se tiver que vim dez vezes na tribuna brigar, as dez vai vim brigar, mas sempre vai ser pelo melhor, que é assim que quer que a prefeita assuma essa responsabilidade, junto com o secretário e junto com os conselheiros, que quem vai ganhar é as crianças, então mais uma vez encaminhou e espera que dessa vez aí consiga aí dar um passo aí. **Ver. Paulo Vargas** saudou os presentes. Explicou que vem aqui falar a respeito do projeto que está entrando nessa Casa com relação fundo da Câmara de Vereadores, que este projeto do vereador Renato já é a segunda vez que tá entrando nessa Casa, com o único objetivo de fortalecer a vida monetária e preservar a vida monetária do Legislativo num período curto, de repente de dois anos, pra contribuir na construção da nova sede da Câmara de Vereadores. Alegou que então pede a colaboração, a sensibilidade de todos os seus colegas vereadores, que votem sem partido, que não seja mais uma queda de braços, porque não estão aqui para ir contra a um partido que é

oposição, ou contra aquele ou aquela vereadora. Disse que também quer aqui salientar os seus pêsames à família da presidente Ieda, por a perda do pai dela, que fica aqui a sua solidariedade, os seus sentimentos aos familiares também. **Ver. Milton Remelink** saudou os presentes. Afirmou que o pai da presidente Ieda uma perca, que sofre, que já passou por isso aí e não é fácil, cada dia que passa é terrível, mas infelizmente aconteceu, que quando ela chegar vão dar um abraço, vão se unir, uma palavra amiga pra ela que é muito importante. Ressaltou que sempre diz, que se preocupa o que acontece lá em Brasília, mas é uma coisa e lá a coisa tá muito feia e aqui, apesar de tudo, que tão indo no caminho certo, Ivo Sartori tirou quinze dias e não vai ganhar salário, que acha bonito isso aí, tem que reconhecer, tá muito difícil, mas é o que diz, lá em cima eles vão resolver e aqui tá indo, graças a Deus, tá difícil tá, mas no dia a dia vê as coisas andar. Salientou que tem que agradecer uma pessoa aqui que sempre tá lhe ajudando, às vezes não dá certo, que é o Robozinho e o Revilino, que quando consegue as coisas pros bairros tem muita alegria e quando não consegue tem alegria também, porque vai saber esperar, e tá cobrando, sempre cobrando, que vai chegar a sua hora, tá bom desculpa, é que na hora fica, mas desculpa, que então vai dizer assim, de coração, que vão resolver o problema aqui e lá em cima não vai bater nem Lula, nem Temer, nem Sartori, nem fulano e beltrano não, que quer ver é melhoria pro município, todos eles tiveram oportunidade e foram lá, fizeram e não fizeram, que o povo tá vendo, só tem as urnas. **Ver. Renato Machado** saudou os presentes. Declarou que como é pautado esse espaço pra um assunto só vai se reportar, falar um pouquinho, que teve oportunidade na sexta-feira de visitar a cidade de Portão, junto com o vereador Alex, a convite do vereador, junto com as conselheiras, a Deusita, a Tita e o conselheiro Eduardo, uma visita na casa de passagem municipal, que depois ouvir muitas discussões daquilo que pode e daquilo que não pode no município, pode liberar, não pode liberar, pode ter, não pode ter, e que tiveram a oportunidade de ver então na cidade de Portão uma casa de passagem municipal, onde essas crianças do município estão sendo retiradas de outras casas de outras cidades e vindo a ser cuidadas no seu município, que tiveram a oportunidade de conversar bastante com assistente social, psicóloga, diretora do local aonde lá era uma antiga escola e que aqui compactua dizendo que a estrutura de Nova Santa Rita é bem melhor da estrutura que tem lá, que lá é uma escola reformada, um ambiente saudável, que questão do açude, por coincidência tem um açude há um metro da tela, também que eram os questionamento que era perigoso na Escola Fazenda, que lá passa um açude nos fundos há um metro da tela, nos fundos da casa de passagem que era uma escola anteriormente. Frisou que questionaram também questão da idade, onde diziam que teriam que ter que separar as crianças com menos de idade e com mais idades, que tudo isso foi explanado pela psicóloga lá junto com a assistente social, que na verdade que ela fez o comparativo que dentro duma família tem irmãos com quatro anos, com cinco anos e irmãos com dez, quinze anos, que então isso não condiz com a verdade, que foi dito no Município que não poderia, isso é bom, se a criança tá morando no município tá próxima dos familiares e organização deles chamou a atenção, que onde cada criança tem horário pra levantar, pra tomar café, lava a sua xícara, depois tem o seu horário de ficar no telefone ali, tem o horário do almoço, tem cursos de violão, curso que é feito patrocinada pela Prefeitura. Explanou que então assim, saíram de lá vendo que realmente se quiser e tiver vontade política pode ser feito, que Nova Santa Rita tem uma estrutura muito melhor que Portão, arrecada bem mais que Portão, e lá eles tão com as crianças no município, cuidando no seu município, cuidando das crianças do seu município, que traz e fica mais próximo de seus familiares aquelas crianças que muitas vezes vão pra uma casa alugada, e que fez o comparativo, que é bom de almoçar no restaurante, almoça e empurra o prato, mas paga, que então o que que tá acontecendo hoje, que tem em torno de vinte e poucas crianças do município que é pago valores aí de aproximadamente quase quatro mil reais por crianças, que é mais cômoda a situação, mas isso dificulta muitas vezes aquelas famílias que têm dificuldade de tá mais próxima com seus filhos. Falou que tem um dia da semana que tem um dia de visita, e as crianças tem hora pra dormir, final de semana pode deitar mais tarde um pouquinho, porque eles olham o filme deles lá as crianças, um ambiente

bastante aconchegante e com um quadro bem enxuto de funcionários trabalhando, porque ela passou que a janta pras crianças que quando é feito o almoço é feita a janta junto, e que depois o monitor dá o auxílio durante a noite, e a partir das dez horas da noite todo mundo nos seus quartos, os meninos nos seus quartos e as meninas nos outros quartos, os maiores separados dos menores na hora de dormir, mas que o convívio social das idades das crianças que tão na casa de passagem é importante, conviver a criança com três, quatro, cinco anos, junto com a criança lá de onze, doze, treze anos, que isso é salutar que dentro das famílias é assim, que então que eles procuram de todas as formas transformar aquela casa de passagem que as crianças se sintam realmente como em casa e isso sentiu lá, um ambiente saudável, calmo, tranquilo, muito atenciosos os quatro servidores de lá. Contou que tem uma convicção que aqui no município pode ser sim implantado o sistema da Casa de Passagem municipal pra cuidarem das crianças, as crianças ficarem mais próximas dos familiares, mas que é uma questão política, depende sim da prefeita se ela tá afim de fazer isso, ou não tá afim, se ela acha mais fácil em vez fazer um churrasco em casa e dar uma mão-de-obra maior, ou almoçar no restaurante que é só comer, empurrar o prato do lado e pagar a conta, que esse é o comparativo que saiu sendo de lá, com os conselheiros, que viram que dá pra fazer, porque Capela com uma estrutura menor, uma reforma numa escola, que não é bem apropriado que nem seria, mas tá atendendo à demanda das crianças do seu município. **Ver. Ildo Maciel da Luz** saudou todos os presentes. Declarou que vem à essa tribuna, pra fazer um convite a companheiros que tão aqui, que amanhã a coordenação do Vale dos Sinos, em parceria aqui com o Partido dos Trabalhador de Nova Santa Rita, estarão fazendo uma plenária das doze às treze horas aqui nesse local, com o pré-candidato a governo do Estado, o companheiro que foi ministro, foi vice-governador do Olívio Dutra, o companheiro Miguel Rossetto, que então tá reforçando a população que estarão fazendo uma plenária, a partir das doze às treze horas, e depois terá um roteiro aqui no município, começando pela entrevista na rádio, enfim, que então dessa forma, em nome do Partido dos Trabalhadores, que reforça aqui esse convite pra amanhã estarem aqui pra discutir um pouco do projeto que tem pra oferecer pro povo gaúcho, que hoje está aqui, tá aqui no estado pensando pelo uma má Administração, que então é dessa forma que como vereador do partido reforça esse convite. **ORDEM DO DIA: PROCESSO Nº 009/18: PROJ. LEI Nº 001/18** – De autoria do Ver. Renato Machado - Institui o Fundo Especial do Poder Legislativo Municipal de Nova Santa Rita, nos termos do art. 71 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964. CCJ – **Parecer favorável.** CFO – **Parecer favorável.** COSP – **Parecer favorável.** **Os vereadores discutiram:** **Ver. Alexandro Ávila** afirmou que este projeto que o vereador Renato já entrou segunda ou terceira vez nessa Casa, que quer deixar uma mensagem pros senhores, que não pode enxergar cor partidária, porque foi o vereador Renato do PTB que entrou com esse projeto, mas tem que entender e passar essa mensagem pras pessoas que acreditaram neles que é pro bem, é pra sair dum aluguel, é para juntar fundos pra construir o prédio da Câmara, que então não vai prejudicar ninguém. Mencionou que quando isso tudo tiver acabado, que a câmara tiver construída, que esse dinheiro volta pra prefeitura, então acha que não enxerga assim nenhum prejuízo em os vereadores não votar num projeto desse tão bom que vai servir pra dar uma qualidade melhor pra comunidade, que vai servir pra dar uma melhor qualidade pros vereadores trabalhar, os funcionários trabalhar, que então pede, vão se juntar, não enxerga cor partidária, vão votar no que é bom, e pede encarecidamente, vão votar pro presidente poder ter mais dinheiro em caixa pra realmente dar o passo de ter uma câmara própria, que então pede, que não fique com picuinha, que isso é muito mais importante, um gesto de confiança e um gesto de união, de amizade, que é o que tem depois que saírem da porta, que então pra quê isso, vão se unir, e espera que sejam favorável ao projeto do vereador Renato, que é muito bom para todos. **Ver. Renato Machado** afirmou que entende que esse projeto aqui pode até a base do governo achar que é projeto político e tal, mas que é um projeto de suma importância pro município, que o presidente vai ter esses recursos pro presidente do ano que vem sobra desse ano, que ele possa dar início e continuidade, que é o sonho dos vereadores ter a casa própria,

porque até hoje não tem, e que sabe que as obras iniciaram bem, mas as coisas não tão andando, pra quem passa pelo local vê que deu um início bacana, mas que as obras tão paradas lá, não se sabe realmente quando vai ser recommçado lá, falam que é pra secar a estrutura, mas acredita que desde o ano passado essa estrutura deva estar seca, pelo que entende de concreto, que não é muito também, mas que a estrutura já deve tá curada já, todo esse prazo desde o ano passado e até agora continua só, deixado pelo vereador anterior, vereador Jair, a estrutura da obra, lá o início da obra, e que sempre nos bastidores discute-se que a estrutura tá sendo curada pra colocar no local, que é o primeiro e o segundo passo, que é curar a estrutura pra depois o telhamento, enfim, que poder dar continuidade nas obras, só que até agora vê a mesma maneira que ficou lá, que acredita que esse ano se foi feita alguma coisa foi feito muito pouco feito, o que foi feito do ano passado. Enalteceu que então com certeza não quer vim aqui no final do ano, na tribuna, e ter que ser assim; ‘bah, vocês viram o que aconteceu, tiveram que devolver o dinheiro, porque não conseguiram licitar a etapa seguinte, não deu tempo, iniciam uma etapa e depois vai ter mais as outras etapas pra licitar’, que então essa é a sua preocupação dum projeto que continua sendo o presidente responsável, que não é nenhum dos colegas responsáveis pra gerenciar esses recursos, que terão então a tranquilidade de que janeiro de dois mil e dezenove possam dar continuidade naquela sobra de recursos desse ano, porque se não vai vir nessa tribuna aqui e vai cobrar, e que vai lembrar cada um, porque tiveram que devolver dinheiro, recursos da Câmara e as obras vão atrasar por mais um período ainda, transcorrendo dois mil e dezenove todo lá pra conclusão da obra. Concluiu que portanto, é um projeto que é um projeto de todos, que não vai gerenciar dinheiro, não ele é que vai controlar o dinheiro do fundo da Câmara, é o presidente que vai controlar, e que o novo presidente do ano que vem, portanto é só uma garantia pra que possa não paralisar e não ficar uma obra um elefante branco que não anda, porque acha, tem visto muito pouco de crescimento na obra lá, por um investimento que já foi feito, portanto pede mais uma vez aqui encarecidamente que esse projeto é dos vereadores, dos onze vereadores, a autoria no momento que o vereador faz e é aprovado, é o Executivo que sanciona e o presidente que promulga. **Ver. Ildo Maciel da Luz** falou que vem à essa tribuna, esse projeto tramitou o ano passado aqui nessa Casa na mesma forma que, se o dinheiro não fosse usado voltaria pro Poder Executivo, e que seu colega de bancada vereador Jair deu o pontapé inicial do projeto da Câmara de Vereadores e que vê que não há precisão nenhuma de aprovar esse projeto, porque sabem, que tem um acordo que sim, esse projeto da câmara tá saindo, e que a presidenta Ieda, nos próximos dias, vai fazer sim a licitação da obra, que então dessa forma, como vereador da bancada do Partido dos Trabalhadores, pede o voto contrário do seus colegas vereadores. **Ver. Paulo Vargas** afirmou que sabe que tenho admiração pela pessoa em particular do vereador Lebrão, só que o contraponto que tem pra falar pro colega é que é um projeto que não tem nada de ser nocivo, que é um projeto que vai acrescentar um prazo de no máximo dois anos, e depois vai retornar sua normalidade, ao qual tem sido nos anos anteriores, que então não vê que seja algo que seja ofensivo e que não possa contribuir com essa Casa Legislativa, que fica aqui a sua contribuição e a sua humildade diante projetos que não podem ser polêmicos, que isso só acrescenta o valor dessa Casa. **Ver. Rodrigo Aveiro** salientou que quer dizer então que sua fala não é muito diferente da do vereador Lebrão, que esse projeto já tramitou o ano passado na Casa onde foi rejeitado, que não vê o porquê desse projeto, porque ele não tem finalidade nenhuma, que a câmara já tá em construção, já conseguiram fazer a primeira etapa, vão passar já pra segunda etapa, e que não precisa trancar esse dinheiro porque o Município precisa, o Executivo precisa pra executar várias outras obras também que tão acontecendo na cidade, que não vê o porquê, então, e que o seu voto é totalmente contra, pede aos vereadores também da base da bancada que votem contra esse projeto. **Reprovado por cinco votos contrários e quatro favoráveis. PROCESSO Nº 269/18: PROJ. LEI Nº 004/18** – De autoria do Ver. Ildo Maciel da Luz - Dispõe sobre o Dia Municipal da Família na Escola no Município de Nova Santa Rita/RS e dá outras providências. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. **Ver. Renato Machado** solicitou a leitura da justificativa

do projeto. Acatado. Aprovado por unanimidade. **PROCESSO Nº 270/18: PROJ.LEI Nº 005/18** – De autoria do Ver. Ildo Maciel da Luz - Dispõe sobre a importância dos pais ou responsáveis serem informados sobre a ausência do aluno na escola e dá outras providências. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. **Ver. Renato Machado** solicitou a leitura da justificativa do projeto. Acatado. Aprovado por unanimidade. REQUERIMENTO: **Ver. Ildo Maciel da Luz:** No sentido de que seja realizada uma homenagem alusiva ao Dia das Mães durante o Grande Expediente da Sessão Ordinária do dia 08 de maio de 2018. Aprovado por unanimidade. INDICAÇÕES: **Ver. Renato Machado:** No sentido de que a secretaria competente realize a substituição de todas as luminárias por de maior potência na Rua Princesa Isabel, bairro Morretes. Aprovada por unanimidade. **Ver. Paulo Vargas:** Foram lidas em bloco. No sentido de que o DNIT realize mudanças no sistema de sinalização do trevo de acesso situado na BR-386, na entrada principal da Cidade. Que os sinalizadores de redução de velocidade sejam recuados a 50 metros da rótula em ambos os sentidos e que os mesmos tenham velocidade reduzida de 60km para 50km, conforme colocado no trevo de acesso secundário. - No sentido de que o DNIT providencie a pavimentação ou calçamento em toda a extensão da área interna do trevo de acesso situado na BR-386, na entrada principal do Município. O autor discutiu: **Ver. Paulo Vargas** relatou que vai discutir as duas indicações juntas, em função da necessidade e da precariedade que estão sofrendo os condutores de veículos com aquele redutor de velocidade, que ficou muito próximo do cruzamento, e isso é algo que preocupa, porque tá começando a dar engarrafamento aos finais de semana, inclusive, e tá ocasionando um perigo de repente até maior do que estava antes, porque o trecho que compete, da Guabi até ali ele atinge uma velocidade maior do que dez quilômetros por hora, do que é o trevo da Guabi, que o trevo da Guabi é de cinquenta, então altera uma velocidade de mais dez quilômetros por hora num trevo que é o acesso principal da cidade, que então é por isso que tá pedindo junto ao DNIT e que o Executivo Municipal se faça presente nessa causa, que ficou sabendo que o pardal parece não pode alterar o limite de velocidade, mas que acham então alguma solução pro caso, que tá muito ruim aquilo ali realmente. Colocou que com relação à pavimentação, pela rapidez que cresce aquele gramado, também prejudicando a visibilidade dos condutores ali podendo ocasionar acidentes graves também, e que aí precisam com uma certa urgência tá roçando aquilo ali, ocasionando também problemas de saúde inclusive praquelas pessoas que tem que ir ali roçar com sol quente, que nem tem visto, então solidariamente até a esses operários que fazem isso, que faça ali então um trevo, talvez uma entrada bonita, mas que seja pavimentada aquela entrada ali de acesso, lógico que um gramado é muito bonito, mas que acha que tem que cortar aquilo dali. Aprovadas por unanimidade. **Ver.<sup>a</sup> Ieda Bilhalva:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de uma nova parada de ônibus na Estrada Capão do Padre, esquina com a rua que vai para o Rio Carioca, bairro Caju. - No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de placas informativas em lugares onde o ato de abandonar animais, como cães e gatos, é frequente. Aprovadas por unanimidade. **Ver. Leonardo Vieira:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente analise a possibilidade para que as farmácias do Centro da Cidade tenham o horário de funcionamento fixado para as 23h, os sete dias da semana. - No sentido de que a RGE Sul efetue instalação de rede baixa no Beco 2 (Beco do Vaceli), localizado na Rua Pastor Adão Michel, Vila Vasconcelos Jardim, bairro Califórnia. Aprovadas por unanimidade. **Ver. Alessandro Ávila:** No sentido de que a secretaria competente efetue o cercamento e pintura do entorno do campo de futebol e arredores onde está fixada a pracinha das crianças no final da Rua A, bairro Maria José. Aprovada por unanimidade. **Ver. Rodrigo Aveiro:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a pavimentação da Rua Passo da Taquara, bairro Caju. - No sentido de que a secretaria competente efetue a pavimentação da Estrada dos Pires, bairro Caju. Aprovadas por unanimidade. **Ver. Milton Remelink:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de uma placa indicando o bairro Floresta na entrada do mesmo. - No sentido de que a secretaria



competente efetue a instalação de uma câmera de monitoramento na Rua da Pedreira, na altura do nº 3860. Aprovadas por unanimidade. PAUTA: **PROCESSO Nº 449/18: PROJ. LEI Nº 014/18** – De autoria da Ver<sup>a</sup>. Ieda Maria Bilhalva - Institui a Semana Municipal de Proteção e Bem-Estar dos Animais no âmbito do Município de Nova Santa Rita e dá outras providências. Dada a primeira pauta. **PROCESSO Nº 463/18: PROJ. LEI Nº 019/18** – De autoria do Ver. Jocelino Rodrigues - Institui no calendário oficial do Município de Nova Santa Rita o Dia dos Amantes e Apreciadores de Carros Antigos e Modificados e dá outras providências. Dada a primeira pauta. **PROCESSO Nº 464/18: PROJ. LEI Nº 020/18** – De autoria do Ver. Jocelino Rodrigues - Autoriza o Executivo Municipal a celebrar convênio com clínicas médicas visando a implantação do Programa Meia-Consulta junto aos pacientes que necessitam de médico especialista do Município e dá outras providências. Dada a primeira pauta. **PROCESSO Nº 465/18: PROJ. LEI Nº 021/18** – De autoria do Ver. Jocelino Rodrigues - Institui no âmbito municipal a honraria Policial Destaque do Ano e dá outras providências. Dada a primeira pauta. **PROCESSO Nº 482/18: PROJ. LEI Nº 022/18** – De autoria do Ver. Ildo Maciel da Luz - Oficializa o nome da Estrada dos Sinos no Assentamento Sinos, bairro Sanga Funda e dá outras providências. Dada a primeira pauta. **PROCESSO Nº 431/18: PROJ. LEI Nº 013/18** – De autoria do Ver. Leonardo Vieira - Obriga os estabelecimentos de Educação da Rede Pública e da Rede Particular a capacitar seus funcionários para prestar primeiros socorros, em caso de necessidade, e dá outras providências. Dada a segunda pauta. **PROCESSO Nº 439/18: PROJ. LEI Nº 018/18** – De autoria do Ver. Leonardo Vieira - Denomina a Rua da Servidão e Travessa da Servidão no bairro Califórnia, como ruas Archimimo Salvador Pereira e Carolina da Cruz Pereira, respectivamente. Dada a segunda pauta. **PROCESSO Nº 443/18: PROJ. LEI Nº 015/18** – De autoria do Ver. Alexsandro Ávila - Institui o JOMI – Jogos Municipais da Pessoa Idosa no Município de Nova Santa Rita e dá outras providências. Dada a segunda pauta. **PROCESSO Nº 444/18: PROJ. LEI Nº 016/18** – De autoria do Ver. Alexsandro Ávila - Autoriza coleta domiciliar de materiais para exames laboratoriais para pessoas idosas com dificuldades de locomoção e/ou portadores de necessidades especiais, através do Sistema Único de Saúde, e dá outras providências. Dada a segunda pauta. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Ver. Alexsandro Ávila** enalteceu que mais uma vez vem à essa Tribuna envergonhado dos seus colegas vereadores, e falo isso porque hoje, mais uma vez, um projeto bom de ficar com um fundo pra que fosse construído o prédio da Câmara e, mais uma vez, vê os vereadores mesquinhos, vereadores sem posicionamento, totalmente manipulado pela Administração, vereadores que quando vão em época de eleição dizer que lutam e votam pela comunidade eles mentem, porque quando entrou um projeto nessa Casa pra que seja construído a capela em Berto Círio os vereadores da base do governo, vereador Jair, vereador Lebrão, vereador Pedal, vereador Leonardo, vereador Cabeludo, que eles votam contra a construção da capela, que hoje eles votaram contra o fundo que ia ajudar a construir a câmara, eles votaram contra o transbordo e a tirada da segunda roleta, que não adianta se justificar vereador Leonardo, que o senhor tem que ter posicionamento, e o senhor só tem posicionamento em redes sociais dizendo que trabalha pela comunidade e quando é pra votar pelos eleitores o senhor vota conforme a Administração quer, essa é a verdade. **PARALIZAÇÃO DA SESSÃO: O presidente paralisou a sessão para manter a ordem.** Ver. Alexsandro Ávila registrou que acha que foi interrompido pelos colegas quando disse que eles não tinham posicionamento e nem vergonha na cara, que quando é pra votar conforme a população necessita, eles se posicionam ao contrário e já citou o nome, que então assim admira mais uma vez o vereador Pedal, que é vereador da base do governo mas tem posicionamento, Pedal não vereador Gugu, que é da base do governo, mas tem um posicionamento quando ele acha que é bom, que vai ajudar a comunidade, ele tem o posicionamento dele, que então é dessa forma que esse vereador vai vim na tribuna, doa a quem doer, porque - tá sentindo mal aí -. Disse que então acha que é assim, que hoje a política tá desacreditada no Brasil, porque os políticos se trocam por cargos, os políticos se manipulam dentro duma Câmara, dentro da Prefeitura, e votam conforme a Administração quer, que isso

mostra uma grande diferença quando um vereador vai buscar um voto, vai buscar na comunidade e mostrar sinceridade, pra que um político tá ali, que vê vereadores, vê deputados que envergonham hoje no cenário aí federal, que então hoje vê isso aqui dentro da Câmara de Vereadores, que não precisava ter nada disso, mas os vereadores sempre votam conforme a Administração quer, prejudicando, prejudicando as pessoas, prejudicaram o transporte público na tirada da segunda roleta, como prejudicaram naquela ementa daquelas crianças que tão lá na Sanga Funda sem o ônibus escolar, trinta e seis crianças caminhando lá quatro quilômetros e aí que vê os vereadores da base do governo votar e pedir o voto da base, o vereador Lebrão, o vereador Leonardo, o vereador Jair do LotPop e o vereador Pedal, aí se indignam, querem matar o vereador Alex, que o vereador Alex tá mentindo, que não tá mentindo, isso é tudo gravado, várias projetos que vieram pra essa Casa que era bom para comunidade eles votaram contra, contra a comunidade. Enfatizou que então dessa forma esse vereador fica super-chateado, chuta o balde, porque acha que não adianta bater nas suas costas e dizer que é seu amigo ali na rua e dá risada pra ele, que acha que o mais importante é ter aqui seriedade e votar no que realmente importa, então esse vereador vem aqui desabafa, fala com o coração, doa a quem doer, mas que sai de cabeça erguida, olha nos olhos dos seus eleitores e não tem vergonha de pedir um voto quando for lá, porque realmente trabalhou, batalhou e sempre deu o seu melhor, que felizmente os vereadores acham que isso passa, vão esquecer, e aí as eleições chega e o povo vai ser mais uma vez enganado, que então esse vereador vem, desabafa, fala, doa a quem doer, esse vereador sempre vai tá posicionado pro bem da comunidade. Frisou que o vereador Mateus no seu primeiro dia de presidente dessa Casa tinha que ficar marcado aí nesse desabafo aí, mas que foi sincero e verdadeiro. **Ver. Jair de Oliveira** colocou que só perderia aqui na remoção do vereador Alex, que ele falou uma palavra de matar, isso aqui é muito grave, que pode confundir com alguma coisa, que queria que ele retira-se essa palavra aqui, que nenhum vereador falou em matar, ninguém falou em matar em nada aqui, que pediria pra retirar isso aí, nem constar em ata, quem faz, por isso aí é uma palavra muito pesada, que sabe que no calor da emoção. **[Ver. Alessandro Ávila** pediu aparte. Alegou que tudo o que falou vai tá nas redes sociais, não vai tirar uma vírgula do que falou.] Disse que tá bem, mas pede que essa palavra que falou de matar, aquele ali ninguém citou nada e ninguém. **[Ver. Alessandro Ávila** pediu aparte. Afirmou que não se lembra de ter falado isso aí, de matar, que não ameaçou ninguém, vai tudo pra rede social.] Declarou que o senhor vai ver, pode ver ali, só pra deixar bem claro, que daí vai dizer assim, que o vereador veio aqui e falou da base do governo, falou que os vereadores votaram contra a capela, que não é verdade, não é verdade, vereador Leonardo fez indicação lá pra capela, vereador Pedal também fez duas ou três indicação, que não votou contra, não foi votado contra a capela, que até tá lá a votação, vereador Lebrão, vereador Gugu votou também, mas que quer dizer também que hoje a verdadeira base do governo estava aqui, mesmo desfalcado ganharam a votação de cinco a quatro, que essa aqui é a verdadeira base do governo, essa aqui sim, que vereador Leonardo pode levantar a cabeça, que tem um grande trabalho, não é por uma tribuna aqui que vão, aqui tem que discutir mesmo, vereador Pedal, vereador Mateus, vereador Lebrão, vereador Cabeludo, aqui infelizmente o vereador colocou umas palavras aqui infeliz, que a base do governo, quem vota com o governo os projetos bons, que vereador citou aqui da roleta, tá aí, que os ônibus que tão vindo pra cidade votaram e provaram que aquele projeto não era bom, bom era o projeto que vai entrar em funcionamento logo aqui. Informou que também disse que tem que ter o respeito pela comunidade aqui nessa tribuna, que são imunes aqui, saem daqui não saiu mais nada, que hoje se vê quantas pessoas tem aqui na Câmara, por causa que tipo de coisa, que as palavras mal colocada aqui, tá praticamente vazia a Câmara, que concorda cada um faz da sua cabeça os projetos discutidos, mas tem que ter o respeito com os vereador, que já fizeram reunião, combinaram pra ver se melhora as coisas, o relacionamento, mas não pode chegar aqui dizer o que acha, que até pode dizer o que acha, mas tem que ver pra não perder, a base do governo sim vai votar, ou vai dizer que antigamente a base do governo não votava pro governo, que não cassaram uma presidenta legítima lá porque tinha a maioria, cassaram, tinham

a maioria lá e cassaram. Disse que acha que os projetos bom são aprovados aqui, e claro dar os parabéns pro presidente pela condução da sessão, que foi muito bem, foi muito bem, que então tem que cuidar pro povo não se distanciar da Casa do Povo com esse tipo de atitudes aqui tomando, que tem que ter uma linha formada, que já perdeu a votação aqui e não ficou bravo, que felizmente tem a maioria aqui na Câmara, ganharam a eleição com a maioria, que tem a prefeita e a maioria na Câmara, a base é do governo, que agora quem não votar na base sai da base, hoje cada vereador tem seu projeto e o seu jeito de votar, que cada um vota o jeito que quer, ninguém é mandado por ninguém, mas tem uma base e tem que respeitar a base e a prefeita.

**Ver. Rodrigo Aveiro** elencou que então, não entende essa forma de raivosa, mesquinha e mentirosa que a oposição vem os atacando, vem pra Facebook colocar videozinho com inverdades, com mentiras, tentando sei lá, achar que vai conseguir se promover em cima dos outros, que acha que todo mundo tem que fazer o seu trabalho, tem trabalho pra todos, a cidade é muito grande, a cidade é enorme, que é só procurar um trabalho que sempre vai ter trabalho, e que tá aqui pra defender os interesses do povo, das pessoas, que quer até pedir desculpa a todos, até porque se exalta, porque jamais votou contra a construção da capela no Berto Círio, que já tem acha que a segunda ou terceira indicação já feita, e o pessoal vem sofrendo bastante com aquela situação, que vem cobrando bastante do Executivo, não é conivente com inúmeras situações que acontecem, que sabe que a cidade ainda tem muito pra acontecer, pra ser feito. Justificou que esse mesmo pessoal que vem falar merda aqui teve no governo e não fez nada, e maioria dessas pessoas que tão na volta deles também, que daí eles querem descaracterizar, desqualificar, um trabalho que vem sendo feito e muito bem feito, e que vai votar sempre contra o que não é pra agregar ao município, que esse projeto, na sua percepção, é um projeto totalmente politiqueiro, totalmente pra se usar como se tivesse com esse recurso sendo feito a câmara, que a câmara está sendo construída já desde o ano passado, o vereador da base, foi a presidente Jair deu início, e que todos os vereadores também estão apoiando a sua situação. Disse que não foi ele que veio aqui pra votar contra a pavimentação de ruas, do Porto da Farinha, pra votar contra a construção da UBS aqui, do posto do Centro, que pessoal vem aqui lhe falar de um projeto, dum recurso, que muitas vezes veio aqui os vereadores que não são da base, da oposição, e aplaudiam algum projeto, alguma indicação que eles fazem e apoiam, mas que veio aqui colocar o seu nome em rede social dizendo que tá mentindo, que votou contra a construção de capela no Berto Círio, que isso aí é só para desqualificar o trabalho, que então não trabalha dessa forma, que acha essa atitude muito baixa, leviana e peçonhenta. Afirmou que então quer que lhe desculpem então mais uma vez, que quer agradecer a presença de todos, que sabe que não é fácil de tá aqui, que tão deixando os afazeres pra tarefa aqui, que muitas vezes vem aqui pra ouvir e para ter uma notícia boa, e que se confronta com esse tipo de inverdades, que então quer também se desculpar com alguns vereadores aqui também, e está sempre à disposição aí pra construir alguma coisa boa para município juntos.

**Ver. Ildo Maciel da Luz** argumentou que, primeiro lugar, quer dizer pra comunidade, pros seus colegas vereadores que tá tenso e com vergonha de ter vereadores tão desqualificado aqui nessa Casa, que acha que só a palavra dele é o que vale, porque dele, o vereador não precisa ter vergonha, porque sempre votou consciente, sempre votou consciente e a favor dos projetos que vem de encontro pra melhoria das comunidades, porque sabem que esse vereador que vem aqui que diz que tem vergonha dos colegas vereadores votou contra a pavimentação do Porto da Farinha, que votou contra a Pastor Adão Michels, o asfalto lá pra aquele pessoal que comem poeira há anos, que pergunta se esse vereador não tem vergonha na cara de cruzar naquela comunidade, que então dele não precisa ter vergonha. Citou que outra coisa, o vereador vai ter que se retratar aqui nessa tribuna, porque nunca falou de matar ninguém, que é uma pessoa do bem, e tá no seu terceiro mandato e sempre soube divergir e ter respeito com as diferenças políticas, e que não é assim que os vereadores, o Vereador Jair e os outros vereadores que foram nominado aqui, trabalham, que trabalham sim com um projeto do Poder Executivo, com os três partidos que trabalham pela melhoria da comunidade, que então é assim que trabalham e isso incomoda, que incomoda porque esses

vereadores que votaram contra vieram com emenda da questão do transbordo, que quando elaboraram um projeto pautado, via pessoas técnicas, que venha de encontro a comunidade da questão coletiva do município, que vieram aqui com emendinha pra querer dizer que são os donos da verdade e que sim, votaram sem emenda, e hoje derrubaram esse projeto oportunista aqui na Casa, porque sabem que tem um acordo com os partidos que sim, a Câmara de Vereadores vai ser construída. Alegou que então, que seu colega vereador Mateus não se assuste, porque quem trabalha pelo Município sempre é apedrejado e que tem a consciência que tão trabalhando sim pelo município e pela melhoria das comunidades aqui do município, e assim que trabalham. Disse que faça sua política, mas não venha aqui na tribuna falar coisas injustas, que hoje se sentiu muito triste sim, porque por uma palavra que o senhor largou aqui da sua boca, que pede que na próxima sessão o senhor venha aqui se retratar e pedir desculpa, porque tá gravado sim, que tá gravado sim aqui na Casa, e que não comungamos com essas tipo de violência. Frisou que acha, que admira o Gugu como vereador, o admira e sabe que tem a sua posição, e que não tá aqui nem lhe criticando, mas save que tem pessoas que vem aqui e acha que a palavra deles é a que vale, a dos outros não, e que daí jogam pras redes sociais conversas injustas que vem prejudicar vereador, que não tem medo, não tem medo, é um vereador de terceiro mandato e se não se reeleger, tem braços e perna e vai trabalhar, porque lutou, que ficou cinco anos embaixo de uma lona lutando pelo um pedaço de chão e graças ao movimento que hoje tem um pedaço de chão e tão produzindo sim no município, pra levar o alimento à mesa das famílias, e que sabem que amanhã começam sim a feira ecológica orgânica lá em São Paulo, com todos os assentados representando todos os assentamentos do país, que então é assim que se despede, com muita tristeza do posicionamento desse vereador, porque aqui é inimigo político, mais ali fora é amigo de todos. **Ver. Milton Remelink** destacou que infelizmente tem o respeito pelos vereadores, mas ele não teria feito por eles, mesquinha, mentiroso, isso não é com ele não, que isso é mentira, se o vereador fosse tão certinho votava tudo que era projeto bom, votava, que mora no asfalto na Sanga Funda, agradeça o PT, a coligação quando veio assumir de vereador sempre teve, na sua ideia, de apoiado tudo que é projeto, porque ele, o PT, PMDB, PRB e PDT, é unido, que não tira a razão do vereador Gugu, que ele vota o que é certo, mas não gosta de traiagem, que vai morrer firme ao lado da prefeita e quem lhe ajuda, mas é um desrespeito, um homem inteligente, um homem íntegro que mostra o trabalho pra comunidade, mas que desse jeito, que pede perdão pra eles, é um homem de caráter e tem vergonha na sua cara, que pergunta pra ele se disse alguma bobagem, que brinca lá fora. Afirmou que tá triste, tá triste mesmo, mesquinho não são, porque é sempre um vareio que dão, sempre, é de sete, é de oito, é de seis, mas tão vencendo, e que esse projeto é melhor, ninguém vai lhe empurrar um projeto goela abaixo, que voto como quer, que não tem fulano, beltrano e ciclano, que acha certo vota, que o dia se não se eleger vai carregar e pode chegar em todos seus eleitores e dizer: ‘todos os projetos que sair eu votei a favor da prefeita e do nosso grupo’, que não adianta ver isso aí vereador, que tem que reconhecer o erro, que tá magoado, vão sair daqui, não adianta chegar e dar um sorriso pra ele, que gosta da sua pessoa, mas não é sínico, não, que tá triste, talvez seus companheiros também, que deseja tudo de bom pro vereador, mas que aqui o que ele fez, todos tem família e é uma falta de respeito. Alegou que reconhecer um erro é muito importante, se o senhor quiser continuar, de repente com essas palavras meia bruta e meia braba, pode perder voto lá fora, que o povo vê, o comentário corre, que o Cabeludo não é cem por cento, o vereador também não é, mas que tem que respeitar o ser humano, porque é muito feio o que disse. Comentou que os vereadores levanta a cabeça e vão seguir em frente, porque a votação que vota tão conseguido muita coisa e vão conseguir muito mais, que pede perdão pra esse povo que se levantou foi embora, mas que tão aqui e vão lutar sempre pelo partido, vão lutar, que com ele não existe, tem orgulho de ser PMDB, mas tem orgulho de apoiar o PT, e tem orgulho de apoiar o PRB, e tem orgulho de apoiar o PDT, mas que tem que se unir, vereador Leonardo não esquenta a cabeça, é um cara bom, um cara puro, um cara trabalhador, que sai por aí e ouve comentário que vereador é bom, é ruim, mas que tem que aceitar a

realidade. Argumentou que tá saindo da tribuna triste que o vereador falou isso aí, porque tem vergonha na cara, que enquanto são mesquinhos e mentiroso, vão trabalhar e mostrar pra comunidade dos bairros e vão falar bem do vereador, porque ele sabe o certo e o errado, que não é cem por cento, quem fala mal dos outros tem que abrir o olho, porque tá se vendo mal, que chegar em época de eleição é por isso que o vereador vai pro bairro e mente, olha que pode acontecer isso aí, que na tribuna tem que respeitar o povo, eles saem da sua casa, poxa, sai daqui oito, nove horas, pra assistir coisa boa e vendo essa mentira, que é uma barbaridade, que o povo desculpa e erguem a sua cabeça e vem com o Município. **Ver. Jocelino Rodrigues** ressaltou que voltando à tribuna, quer aqui parabenizar o vereador Mateus hoje na posição de presidente, bom trabalho e com certeza, como disse o vereador Alex, que poderá no ano que vem ser o presidente, e quer deixar claro que tem seu apoio e tem seu voto e o que fala aqui na tribuna não volta atrás, e que dessa tribuna tá dizendo que o ano que vem, na votação pra presidente, o seu voto é dele, ele é seu, e assim que esse vereador se posiciona, não volta atrás, que no momento que se posiciona e diz que vai votar sim é sim, que isso é posicionamento e pronto. Ponderou que quanto a questão, quer agradecer também as palavras do vereador Lebrão, muito agradecido, que tem o seu respeito e pra ele isso é sua opinião, que representa o PT aqui, é um vereador, um colega, que admira muito o seu trabalho, que já vem acompanhando há tempos, que não é a toa que foi um dos vereadores mais votados aqui também. Falou que também, para que a comunidade saiba, que não tem saco nem paciência de brigar e depois abraçar, depois beijar, depois, não tem muita paciência pra isso não, que a boa política é feita também de caráter, e a pessoa tem que ter, que então vai sair daqui bem tranquilo, votou, não atinge de nada o Governo o projeto, que no seu entendimento o ano passado esse projeto ele era inconstitucional devido a jurisprudência que averiguou e que comentou até mesmo com o vereador Renato, não é inconstitucional, não atinge de nada, não iria interferir nos trabalhos da Câmara nenhum, que então por isso que seu posicionamento não foi pra votar contra o trabalho da Margarete, não foi pra destruir base, não foi pra bagunçar, que não é esse o meu intuito, apostou no projeto dela pelo nome da Margarete, que até o momento não existe prefeito que fez tanto que nem ela, graças a uma base de quatro partidos, respeitando sempre os colegas vereadores, que todos aqui, e gosta de todos aqui, que lamenta sim a discussão, mas isso faz parte da política, vivem num país de democracia e cada um tem uma maneira de se manifestar e a tribuna é o ambiente da onde o vereador tem seus cinco minutos pra expor as suas ideias e ele tem o direito de falar o que pensa, e que cada um tem o direito de vim aqui depois de se defender quanto a isso. Enalteceu que quer aqui também falar aqui da questão do seu colega vereador Cabeludo, dos posicionamento dele, e sempre deixar claro aqui que aqui tem, que é líder da bancada, mas aqui ele pode dizer que nunca trancou no gabinete pra dizer que ele tem que votar assim ou assado, que aqui vereador tem o poder de um voto aqui assim como todo mundo, porque lá nas eleição cada um vai responder por si só, pelas votações aqui votadas, que aqui quando falam em votações importantes que serve a comunidade, que também votou e também entrou com projetos que iriam a calhar no seu ponto de vista pra comunidade, que vai citar exemplos com projeto das diárias, no qual só ele votou a favor, vai dar exemplo também de colocar a lista de medicamentos no site da Prefeitura, que não atinge de nada o Governo, não teria problema nenhum, que acho que é um direito do pessoal, mas também foi vetado pelo Executivo e respeita a base, que não há motivo nenhum pra vim aqui brigar e respeitar os colegas aqui, que então essa é a questão do seu posicionamento. Comentou que quando critica alguma coisa do governo, não é que é contra o governo, não é pra brigar, não é pra estressar, mas que é um cara que não se contenta com o necessário, sempre busca o melhor, que é um vereador de primeiro mandato, lutou muito pra estar aqui no seu mandato, que tem obrigação sim com a comunidade, tem uma obrigação sim com o Executivo, que o Executivo lhe deu uma oportunidade do governo qual pode mostrar seu trabalho, que é grato ao Executivo, é grato à Margarete quanto a isso, quanto ao seu trabalho que pode demonstrar, que é grato ao PMDB por ter lhe dado a oportunidade de poder concorrer, e também ser o vereador mais votado dentro do partido, então, vereador, antes

de eu concluir. **Ver. Leonardo Vieira** pediu aparte. Enfatizou que sobre o cemitério fez uma indicação da construção da capela e votou a favor da sua emenda pra construção daquela capela, que tá lembrado, então seria isso]. **TRIBUNA POPULAR: Não houve.** Com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita, o senhor presidente em exercício encerrou a sessão às vinte horas.

Vereador Mateus Marcon  
Presidente

Vereador Rodrigo Aveiro  
1º Secretário